



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 698

XIX DOMINGO TEMPO COMUM

7 de AGOSTO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

(Sab 18, 6-9)

A noite em que foram mortos os primogénitos do Egipto foi dada previamente a conhecer aos nossos antepassados, para que, sabendo com certeza a que juramentos tinham dado crédito, ficassem cheios de coragem. Ela foi esperada pelo vosso povo, como salvação dos justos e perdição dos ímpios, pois da mesma forma que castigastes os adversários, nos cobristes de glória, chamando-nos para Vós. Por isso os piedosos filhos dos justos ofereciam sacrifícios em segredo e de comum acordo estabeleceram esta lei divina: que os justos seriam solidários nos bens e nos perigos; e começaram a cantar os hinos de seus antepassados.

Palavra do Senhor

«Da mesma forma castigastes os adversários, nos cobristes de glória, chamando-nos a Vós»

A constatação da fidelidade de Deus,
a confirmação da verdade das promessas a que demos crédito
e em que apostámos a nossa vida,
enche-nos naturalmente de coragem.

Quando se torna evidente que

“da mesma forma que castigastes os adversários, nos cobristes de glória”
também se percebe que essa glória consiste em ser chamado para o Senhor.
Aprender a fazer dessa certeza a alegria e a meta da nossa vida
traz consigo o amor fraterno, a solidariedade *“nos bens e nos perigos”*.
E faz-nos começar a *“cantar os hinos”* dos nossos antepassados!...

Percebes o chamamento de Deus na experiência salvadora do Seu amor?

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 32 (33), 1.12.18-19.20.22)

Refrão: Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança.

Justos, aclamai o Senhor,
os corações rectos devem louvá-l'O.
Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,
o povo que Ele escolheu para sua herança.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome.

A nossa alma espera o Senhor,
Ele é o nosso amparo e protector.
Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor

2. LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS (Hebr 11, 1-2.8-19)

A fé é a garantia dos bens que se esperam e a certeza das realidades que não se vêem. Ela valeu aos antigos um bom testemunho. Pela fé, Abraão obedeceu ao chamamento e partiu para uma terra que viria a receber como herança; e partiu sem saber para onde ia. Pela fé, morou como estrangeiro na terra prometida, habitando em tendas, com Isaac e Jacob, herdeiros, como ele, da mesma promessa, porque esperava a cidade de sólidos fundamentos, cujo arquitecto e construtor é Deus. Pela fé, também Sara recebeu o poder de ser mãe já depois de passada a idade, porque acreditou na fidelidade d'Aquele que lho prometeu. É por isso também que de um só homem — um homem que a morte já espreitava — nasceram descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia que há na praia do mar. Todos eles morreram na fé, sem terem obtido a realização das promessas. Mas vendo-as e saudando-as de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. Aqueles que assim falam mostram claramente que procuram uma pátria. Se pensassem na pátria de onde tinham saído, teriam tempo



de voltar para lá. Mas eles aspiravam a uma pátria melhor, que era a pátria celeste. E como Deus lhes tinha preparado uma cidade, não Se envergonha de Se chamar seu Deus. Pela fé, Abraão, submetido à prova, ofereceu o seu filho único Isaac, que era o depositário das promessas, como lhe tinha sido dito: «Por Isaac será assegurada a tua descendência». Ele considerava que Deus pode ressuscitar os mortos; por isso, numa espécie de prefiguração, ele recuperou o seu filho.

Palavra do Senhor.

«Esperava a cidade, da qual Deus é arquiteto e construtor»

Responder com obediência quando nos percebemos chamados.
Partir sem saber para onde, conhecendo apenas Aquele que seguimos.
Morar como estrangeiro numa terra que somos tentados a pensar ser nossa.
Habitar em tendas, com o desprendimento de quem espera outra morada.
Experimentar a fecundidade e conhecer uma descendência numerosa, tão desejada e esperada e que já nada nem ninguém conseguia prever, unicamente por acreditarmos na fidelidade daquele no-la prometeu.
É isto a fé.

Que não vive de si mesma nem para si mesma.

Mas para *“a cidade da qual Deus é arquiteto e construtor”*.

Porque só Deus importa!

Em que atitudes é que a fé se traduz na tua vida?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (Lc 12, 32-48)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino. Vendei o que possuí e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que esperam o seu senhor ao voltar do casamento, para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater. Felizes esses servos, que o senhor, ao chegar, encontrar vigilantes. Em verdade vos digo: cingir-se-á e



mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá. Se vier à meia-noite ou de madrugada, felizes serão se assim os encontrar. Compreendi isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa. Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem». Disse Pedro a Jesus: «Senhor, é para nós que dizes esta parábola, ou também para todos os outros?». O Senhor respondeu: «Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor estabelecerá à frente da sua casa, para dar devidamente a cada um a sua ração de trigo? Feliz o servo a quem o senhor, ao chegar, encontrar assim ocupado. Em verdade vos digo que o porá à frente de todos os seus bens. Mas se aquele servo disser consigo mesmo: 'O meu senhor tarda em vir', e começar a bater em servos e servas, a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele servo chegará no dia em que menos espera e a horas que ele não sabe; ele o expulsará e fará que tenha a sorte dos infiéis. O servo que, conhecendo a vontade do seu senhor, não se preparou ou não cumpriu a sua vontade, levará muitas vergastadas. Aquele, porém, que, sem a conhecer, tenha feito acções que mereçam vergastadas, levará apenas algumas. A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá».

Palavra da salvação.

«Estai vós também preparados»

Quando lidamos com a dureza da vida,
sempre que o caminho nos parece demasiado pesado para as nossas forças
é importante ouvir o Senhor que nos segreda:

"Não temas pequenino rebanho..."

É que o Reino está garantido: *"aprouve ao vosso Pai dar-vos o Reino"*!

E é por isso que não faz sentido outra coisa
senão buscar esse mesmo Reino.

Tudo o que nos distraia disso só nos atrasa!

Daí a importância de estar preparado.

E estar preparado é estar vigilante.

Quando nos distraímos e nos esquecemos do Reino,
esquecemo-nos de Deus

e, necessariamente, esquecemo-nos também dos outros...

Que significa para ti, hoje, estar vigilante?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

